



Tutoria de Pares

Um desafio à inclusão de Crianças com Perturbações do Desenvolvimento e Autismo na Escola



INTRODUÇÃO

O projecto “**Tutoria de Pares**” foi iniciado pelos estudantes de enfermagem (EE) em Ensino Clínico V, inseridos no subprojecto “Enfermeiro na Escola” do CEC/ICS/UCP, no ano lectivo 2008/2009 na Escola EBI/JI da Viscondessa do Agrupamento de Leça da Palmeira. Surge com a firme vontade de consolidar o movimento inclusivo de crianças com Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (PDA) da Unidade do Ensino Especial (UEE).

Nos 3 últimos anos foram desenvolvidas intervenções sistemáticas que visaram a sensibilização da comunidade escolar para a problemática das crianças com PDA, clarificação da actividade de tutoria de pares e da monitorização do projecto.



OBJECTIVO

- Promover a integração das crianças com PDA nas diversas actividades da vida escolar;
- Reforçar sentimentos positivos na comunidade escolar em relação à criança diferente



MATERIAIS E MÉTODOS

A UEE da Escola EBI/JI da Viscondessa iniciou a sua actividade no ano lectivo 2007/08 tendo sido implementada uma experiência, não sistemática de aproximação e integração dos alunos com PDA. No ano seguinte, os EE iniciaram um processo sistemático de abordagem e de monitorização da tutoria feita pelos pares às crianças com PDA, com as seguintes etapas:

1. Diagnóstico inicial, através de questionário, a todos os alunos do 2º, 3º e 4º anos sobre a experiência de ter acompanhado crianças com PDA (“Tutor”) e da vontade de continuar;
2. Acções de sensibilização sobre “O que é ser tutor*” às turmas envolvidas e restante comunidade educativa;
3. Identificação das crianças que gostariam de ser tutoras – cartão *Queres ser tutor?*
4. Elaboração de Mapas de Tutores por turma (cada grupo de +/- 6 alunos fica responsável pela mesma criança com PDA durante 1 semana); e dos Mapa de Tutores Geral para afixar.
5. Avaliação da experiência de ser tutor – Placar de sentimentos.

No ano lectivo 2009/2010 e 2010/2011 foi dada continuidade ao projecto com a mesma abordagem.

* Ser Tutor – ajudar a brincar; ajudar nas refeições e ajudar a estudar.



APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No lectivo 2008/2009, a população-alvo foi constituída por 218 alunos do 1º ciclo do ensino básico, 4 alunos com PDA, 11 professores e 7 funcionários.

Quanto ao diagnóstico inicial – “**Sabes o que é ser Tutor**”, dos 155 questionários válidos, 74% das crianças referem saber o que é ser tutor, contudo não conseguem expressar que actividades lhe está implícita. Realizaram-se acções de sensibilização para a problemática às 8 turmas que reuniam as crianças do 2º ao 4º ano de escolaridade, num total de 198 alunos.

Como planeado, no final das acções de sensibilização, os alunos foram inquiridos quanto à vontade de ser tutor através do “Cartão Queres ser Tutor” sendo que 61% das crianças manifestaram expressamente essa intenção. Foram elaborados 8 mapas de tutores por turma e 1 mapa geral de tutores

Os alunos registaram num Placar de Sentimentos a emoções experienciadas. Os sentimentos positivos foram os mais evocados: “**Adorei ser Tutor**”, “**Eu gosto de ser amigo dele**”, “**Ele é um bom amigo**”, “**gosto de brincar com ele, ...**”, “**Eu sinto-me bem com ele**”, “**Amizade e carinho**”, o que demonstra o empenho e dedicação das crianças na sua função enquanto tutoras, vindo ressaltar e reforçar o impacto do projecto nesta comunidade.

No ano lectivo 2009/2010 foi reforçada na comunidade escolar a sensibilização para a continuidade do projecto. Realizadas as acções de sensibilização às turmas do 1º e 2º ano e questionados sobre a vontade de ser tutor; revelou que 84% das crianças gostaria de o ser tutor, sendo desenvolvidas novamente as estratégias de intervenção.

No presente ano lectivo o projecto continua em curso e será avaliado em Junho.



CONCLUSÕES

Numa perspectiva de inclusão lidar com a diferença constitui-se como um dos maiores desafios da escola. Este projecto de parceria com a Escola EB/JI da Viscondessa revelou que a presença dos EE é uma mais valia na dinamização e monitorização do projecto junto da comunidade escolar. O projecto de Tutoria de Pares revelou um crescendo na adesão dos alunos da escola bem como na motivação para o mesmo de toda a restante comunidade escolar



BIBLIOGRAFIA

- OZONOFF, S.; ROGERS, S.J.; HENDREN, R.L.; (2003), "Perturbações do espectro do autismo - Perspectivas da Investigação Actual", 1ª ed., Lisboa, Climepsi Editores
- PEREIRA, Manuela Cunha; "Autismo: A família e a escola face ao autismo", 2ª Edição; Julho de 2006; Edições Gailivro, S.A.
- PEREIRA, Manuela Cunha; "Autismo: Uma perturbação pervasiva do desenvolvimento", 2ª Edição; Julho de 2006; Edições Gailivro, S.A.
- MELLO, Ana Maria S. Ros de. (2001); *Autismo – Guia Prático*; 2ª Edição; São Paulo; AMA
- Associação Portuguesa das Perturbações do Desenvolvimento e Autismo. <http://www.appda-norte.org.pt>
- Autism1. <http://www.autismuk.com>
- Core International Human Rights Instruments. <http://www.autismeurope.org>. 23.06.2009 14:00
- Autism – Europe Document on Quality of Services for Person with ASD. <http://www.autismeurope.org>
- Autism Information Center – Frequently asked Questions/ Prevalence. www.cdc.gov/ncbddd/autism
- Autism – Europe Position Paper on care for persons with ASD: A rights-based, evidence-based approach.<http://www.autismeurope.org>
- Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular – Ministério da Educação – Necessidades Especiais de Educação: Práticas de Sucesso
- Aprender a Olhar para o outro: Inclusão da criança com perturbação do Espectro Autista na Escola do 1º Ciclo do Ensino